

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
CAMPUS DE IRATI  
SETOR DE SOCIAIS E APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

**JENNIFFER DOS SANTOS MANGRICH**

**ESTUDO DE CASO DA EXPOTEXAS, EM TEIXEIRA SOARES/PR: TRAJETÓRIA  
E MUDANÇAS**

**IRATI  
2018**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
CAMPUS DE IRATI  
SETOR DE SOCIAIS E APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

**JENNIFFER DOS SANTOS MANGRICH**

**ESTUDO DE CASO DA EXPOTEXAS, EM TEIXEIRA SOARES/PR: TRAJETÓRIA  
E MUDANÇAS**

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, *Campus* de Irati – PR, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Me. Paula Grechinski Demczuk

**IRATI  
2018**

Aos meus mestres, o meu agradecimento eterno.

Aos meus pais, dedico o testemunho do meu trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus.

Em segundo meus pais e minha família por acreditarem em mim, em meus sonhos e pela força e incentivo que ofereceram a mim no decorrer do Curso.

Agradeço aos meus amigos de sala de aula, que comigo passaram tantos momentos de aprendizado os quais me recordarei sempre, em especial a minha grande amiga Thaila, pessoa que iluminou meus dias nesses quatro anos, e que levarei próxima a mim para o resto da vida.

Aos mestres do Departamento de Turismo, dos demais departamentos e a secretária Vanessa agradeço por todos os ensinamentos e por toda ajuda durante estes quatro anos de convivência.

A professora Paula, minha orientadora, quero lhe dizer que a admiro muito e a agradeço por todos os momentos, por todos os aprendizados e por toda paciência nas orientações do TCC. Sem você este trabalho não seria concluído, saiba que você fez parte para que isso se tornasse possível, e mais um sonho se realizasse.

Você é incrível!

Agradeço a Henrique e a Eber, por terem de prontidão se disposto a ajudar no necessário para a realização deste trabalho. Juntos, vamos fazer nosso município e a Expotexas crescer.

Por fim quero agradecer meu companheiro da estrada, pelos momentos felizes que colocamos em prática toda teoria que aprendi em sala de aula.

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral, analisar o evento Expotexas em Teixeira Soares sob a ótica do desenvolvimento do município turisticamente. Para obter a resposta, objetivos específicos foram lançados, sendo eles: levantar o histórico da Expotexas, analisar a programação do evento, entre os anos em que ocorreu, e constatar as mudanças que o evento trouxe ao município no perímetro urbano desde a sua primeira edição, até 2017. Para isso, o estudo teve enfoque qualitativo por meio da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de campo no qual foram aplicados questionários a duas pessoas que trabalharam na organização do evento durante sua trajetória. A fundamentação teórica deste trabalho é composta pelas temáticas, turismo; eventos: classificação e tipologia; planejamento e infraestrutura de eventos; e desenvolvimento turístico do município. Nos resultados observou-se que o evento trouxe algumas melhorias para o município, como construção de infraestrutura, por exemplo, e que sua programação sofreu alterações ao longo das edições, para maior atratividade. Verificou-se que a contribuição do evento em relação ao turismo é relativamente pequena, porém o evento possui capacidade para crescer, tornando assim o município mais conhecido, e atraindo mais público ao evento.

**Palavras-Chave:** Expotexas, eventos, Teixeira Soares, Turismo.

## **ABSTRACT**

This study had the aim to analyze Expotexas in Teixeira Soares from the perspective of the touristic development of the city. In order to obtain the answer, the specific aims were: raising the history of Expotexas; analyze the schedule of the event, between the years in which it occurred; and verify the changes that the event brought to the city in the urban perimeter since the first edition until 2017. For this, the study had a qualitative approach through bibliographical research, documentary and field research in which questionnaires were applied to two people who worked on the organization of the event during the trajectory. The theoretical basis of this work is composed of the themes: tourism; events: classification and typology; planning and infrastructure of events; and touristic development of municipalities. About the results it was observed that the event brought some improvements to the municipality, such as infrastructure construction, for example, and that its programming has undergone changes throughout the editions, for greater attractiveness. It was verified that the contribution of the event in relation of the tourism is relatively small, however the event has the capacity to grow, thus making the city recognized, and attracting more people to the event.

Keywords: Expotexas, events, Teixeira Soares, Tourism.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Segmentação de eventos.....	23
Quadro 2: Infraestrutura interna e externa.....	27
Quadro 3: Programação Expotexas.....	44
Quadro 4: Mudanças trazidas com o evento.....	47

## LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Localização de Teixeira Soares.....	30
Imagem 2: Paróquia Nossa Senhora da Conceição.....	31
Imagem 3: Recanto Ecológico Celso Colesel.....	32
Imagem 4: Coreto.....	33
Imagem 5: Praça da fonte.....	34
Imagem 6: Estação ferroviária.....	35
Imagem 7: Praça do soldado.....	36
Imagem 8: Centro de eventos Miguel Belinoski.....	46

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
METODOLOGIA.....	12
1 TURISMO DE EVENTOS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL .....	14
1.1 TURISMO.....	14
1.2 TURISMO DE EVENTOS.....	16
1.2.1 Eventos e sua contribuição para o turismo.....	17
1.3 EVENTOS: CLASSIFICAÇÃO E TIPOLOGIA.....	21
1.4 PLANEJAMENTO DE EVENTOS.....	24
1.5 INFRAESTRUTURA DE EVENTOS.....	25
1.6 DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO .....	28
2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO .....	30
2.1 TEIXEIRA SOARES - PR .....	30
2.2 EVENTOS DO MUNICÍPIO .....	36
3 RESULTADOS .....	39
3.1 HISTÓRICO DO EVENTO .....	39
3.1.1 Entrevistado A .....	39
3.1.2 Entrevistado B .....	41
3.2 PROGRAMAÇÃO DO EVENTO.....	43
3.3 MUDANÇAS TRAZIDAS PELO EVENTO .....	46
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	48
REFERÊNCIAS .....	51
APÊNDICES.....	54
APÊNDICE A.....	55
APÊNDICE B.....	56



## INTRODUÇÃO

Este estudo trata da contribuição que a realização de um evento pode representar para o turismo em uma localidade. O turismo é considerado por diversos autores, como Matias (2004) e Barretto (1999), como uma atividade com importância cultural e econômica, e o segmento de eventos, quando bem planejado, vem para acrescentar positivamente em determinado local, seja a cidade pequena, média ou grande, trazendo benefícios para a infraestrutura, para o comércio e para a localidade.

Um evento deve ser pensado como uma atividade econômica e social, pois faz com que pessoas se desloquem de suas residências, gerando um movimento turístico. O turista de eventos contribui para a economia local, visto que, assim como um turista convencional, faz uso de transporte, alimentação, hospedagem, entretenimento, gerando uma série de benefícios para os empreendedores, para a cidade promotora, para o comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade. (BRITTO e FONTES, 2002)

Por sua ampla atuação, os eventos conseguem trazer para uma localidade a captação de recursos, pois através dos eventos o turismo também acontece, quando as pessoas deslocam-se de sua residência habitual a fim de prestigiar ou participar do evento.

Estabeleceu-se como objeto desta pesquisa o evento Expotexas (Exposição de Teixeira Soares), realizado em comemoração ao aniversário de Teixeira Soares, Paraná, celebrada no dia 14 de julho. Segundo o censo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), Teixeira Soares é um município com uma população de 10.283 habitantes e tem uma economia baseada em grande parte na agricultura e do comércio. Este evento foi escolhido como objeto de estudo devido a proximidade do tema com a autora, sendo o evento realizado no município onde a mesma cresceu e vive. Entende-se também, que é um evento admirado pela população, sendo divulgado e bem falado pelos moradores da cidade. É um evento que está em crescimento, atraindo público turisticamente e trazer melhorias para Teixeira Soares.

A Expotexas teve seu início em 2009, sendo um evento realizado anualmente (exceção para os anos de 2011, 2012 e 2013). Conforme o dia da data do

aniversário da cidade estipula-se quantos dias a festa terá; geralmente calcula-se para incluir o final de semana mais próximo.

A cada edição do evento ocorrem atrações como a escolha da rainha do município, exposição agropecuária, exposição de equipamentos agrícolas e empresariais, e rodeio country, considerado o maior rodeio country da região próxima ao município e quarto maior do Paraná<sup>1</sup>. Além desses atrativos, há bailes, shows com cantores e duplas nacionais, locais para acampamento, parque de diversões, jogos, concursos de viola, torneio da bezerra<sup>2</sup>, passeios de helicóptero, etc. O evento possui entrada franca, com estacionamento privativo e conta com a praça de alimentação durante todos os dias.

As autoridades municipais entendem que a Expotexas é um evento que há oito anos movimenta o comércio e a agricultura local, trazendo entretenimento e fortalecendo a identidade do município de Teixeira Soares. Esta pesquisa procurou registrar o histórico do evento, buscando demonstrar que o turismo de eventos pode beneficiar turisticamente o município de Teixeira Soares - PR.

Diante do contexto acima apresentado, expõe-se a proposta deste trabalho que tem como problema: do ponto de vista do poder público local, a Expotexas realizada em Teixeira Soares é um evento que influencia no desenvolvimento turístico do município?

Para resolver este problema, este trabalho possui como objetivo geral analisar o evento Expotexas em Teixeira Soares sob a ótica do desenvolvimento do município turisticamente. Deste modo, foram delimitados como objetivos específicos: levantar o histórico da Expotexas, sob o ponto de vista de seus organizadores; analisar a programação do evento, entre os anos de 2009, 2010, 2014, 2015, 2016 e 2017 (anos em que o evento ocorreu); e constatar as mudanças que o evento, nos anos de sua edição, trouxe ao município no perímetro urbano desde a sua primeira edição até 2017.

Este é o primeiro trabalho do Curso de Turismo da Unicentro que traz como temática o evento Expotexas, em Teixeira Soares/PR, no entanto outros trabalhos

---

<sup>1</sup>Segundo o Secretário de Turismo e Cultura do município, o rodeio de Teixeira Soares foi assim qualificado pela companhia de rodeio que atende os rodeios nacionais. (2017)

<sup>2</sup> Atividade que consiste em cuidar do animal por um determinado período, para então participar do torneio. Vende-se o animal mais bem cuidado. (autora, 2017)

do curso já trataram das temáticas: histórico, evolução e espaço de eventos, como é o caso do trabalho do pesquisador Batista (2016).

O evento Expotexas, foi escolhido como objeto de estudo nesta pesquisa por ser relevante para o município e se faz importante para a pesquisadora, pelo conhecimento adquirido com esta investigação, uma vez que a temática é de interesse da autora, assim agregando mais experiência a seu futuro profissional.

## **METODOLOGIA**

Por meio dos procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa e que serão descritos a seguir, tornou-se possível alcançar os objetivos propostos. A pesquisa tem caráter qualitativo, pois foi dada maior ênfase nos significados dos dados e não em sua quantificação, tendo como principal característica a interpretação. Caracteriza-se como descritiva, estabelecendo relações entre as variáveis estudadas, usando o estudo de caso como técnica, analisando as situações que ocorrem. (BERTUCCI, 2008)

Para se alcançar os objetivos, foram utilizados dados primários e secundários. Os dados secundários são dados já existentes utilizados para embasar a pesquisa, como a pesquisa bibliográfica, ou seja, levantamento de conteúdo em livros já publicados sobre temas relacionados à pesquisa com o objetivo de propiciar maior conhecimento teórico.

Utilizaram-se alguns autores como: Andrade (2002); Bahl (2003); Britto e Fontes (1997); Lohmann (2011); Mota (2001); Zanella (2003), entre outros. Ainda foi realizada uma pesquisa documental nos arquivos da prefeitura em questão para auxiliar no levantamento dos dados necessários a essa pesquisa.

Este trabalho utilizou como estudo de caso o evento Expotexas, envolvendo a coleta e o registro de informações, dando margem a análises e entrevistas. Com relação aos dados primários, foi realizada uma entrevista com o Secretário de Turismo e Cultura do município, bacharel em Turismo, que participou de quatro das seis edições do evento (2014, 2015, 2016 e 2017), e com o organizador das duas primeiras edições (2009 e 2010). As entrevistas possuíam caráter semiestruturado que se basearam em um roteiro com questões abertas, podendo assim os entrevistados, discorrerem livremente sobre o assunto. O roteiro das entrevistas encontra-se em Apêndice.

Para atingir o primeiro objetivo específico, que se caracterizou por levantar o histórico da Expotexas, foram realizadas entrevistas com os organizadores do evento (sendo o entrevistado A, organizador das duas primeiras edições, e o entrevistado B, organizador das quatro últimas) para levantamento do histórico

Para descrever a programação do evento, (o segundo objetivo específico), utilizou-se material de divulgação dos anos anteriores bem como entrevista com os

organizadores e coleta de imagens e anúncios com os responsáveis por imagem e vídeo do evento (empresa Farofoto de Teixeira Soares) e o jornal Folha de Irati que possui material exclusivo, pois a cada ano a programação e as atividades de entretenimento sofreram mudanças para atrair a atenção da população regional. Foram assistidos 13 DVD's da Expotexas, cada um com cerca de 5 vídeos. Estes DVD's são a partir da segunda edição do evento, pois o DVD da primeira edição foi extraviado. Alguns vídeos chegaram a ter 1h30, outros 50 minutos, outros 30 minutos, conforme o momento que retratavam. Esse material possui gravados todos os momentos do evento, desde a abertura com fala da câmara municipal, até rodeio, *shows*, praça de alimentação, etc.

Após a coleta do histórico do evento e de seus atrativos durante as edições, realizou-se um comparativo entre a última edição que foi a de 2017 e as edições dos anos anteriores (2009, 2010, 2014, 2015 e 2016), para serem constatadas e tabuladas as mudanças que o evento trouxe para o município utilizando como categoria de análise três itens: (I) construção de infraestrutura, (II) incentivo ao comércio e (III) prestação de serviços, etc. Este comparativo foi realizado para obtenção de informações como, as diferentes atrações que cada edição trouxe para o evento e quais os investimentos que essas mudanças exigem.

Para a análise, depois de concluída a coleta de dados primários e secundários, realizou-se a junção, tabulação e apresentação dos dados. A apresentação dos dados foi feita por meio de quadros e efetivou-se a análise das informações para verificar o histórico e as mudanças decorrentes da Expotexas.

Nos próximos capítulos será discutida a fundamentação teórica para entendimento e conhecimento do tema em questão, para então serem apresentados os resultados finais.

## 1TURISMO DE EVENTOS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Neste capítulo é apresentada a fundamentação teórica relacionada aos temas centrais da pesquisa: Turismo, Turismo de Eventos, Desenvolvimento Turístico, e Classificação e Tipologia de Eventos. São trazidos conceitos de diferentes autores, oferecendo a base do trabalho para se dar continuidade nas próximas etapas da pesquisa, que dizem respeito à coleta de dados em documentos, comparativo das seis edições do evento<sup>3</sup>, e análise.

### 1.1 TURISMO

O turismo apresenta-se em constante crescimento, sendo um gerador de divisas (ULIACH, 2013). É visto como uma atividade econômica que pode aproximar comunidades, possibilitar trocas culturais e aprendizados, realizar desejos, curiosidades, conhecer pessoas. Segundo Barretto (1999), a partir do momento que começaram os estudos científicos do turismo, muitas definições têm sido dadas, tanto para turismo quanto para turista. Essas definições foram delineadas como uma forma de entender tal fenômeno e dar maior cientificidade ao tema.

Ainda de acordo com Barretto (1999, p.9), a primeira definição é de 1911, do economista austríaco Hermann von Schullernzu Schattenhofen, no qual cita que "turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado".

A definição de turismo oficial, aceita formalmente pela Organização Mundial de Turismo – OMT é definida por De La Torre (1992, p. 19). Ele afirma que “Turismo é a soma das relações e de serviços resultantes de um câmbio de residência temporário e voluntário motivado por razões alheias a negócios ou profissionais.”

O turismo, segundo Lage e Milone (2000, p.26), é “uma atividade socioeconômica [...] se tratando de uma manifestação voluntária e corrente da mudança ou deslocamento humano temporário, envolve a indispensabilidade de componentes fundamentais como o transporte, o alojamento, a alimentação [...]”.

---

<sup>3</sup> As seis edições do evento ocorreram em 2009, 2010, 2014, 2015, 2016 e 2017. Entre 2010 e 2014, não houve o evento por falta de local e mudança de autoridades.

O turista, quando faz sua viagem, pode realizá-la por diversas razões, pois segundo Cooper (2001), os seres humanos são curiosos desde o momento de seu nascimento, querem conhecer novas pessoas, novos lugares, novos sabores, e através do turismo isso pode ser proporcionado. O turismo é benéfico de modo geral, pois para o chamado turista vem agregar conhecimento e experiências, e para a comunidade local a beneficia com a captação de divisas, aumento e melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo – OMT (2001), o setor de viagens e turismo é o maior e mais diversificado do mundo. Atualmente muitas nações dependem dessa dinâmica atividade como principal fonte de geração de renda, emprego e crescimento.

Lohmann menciona que:

Até a década de 1990, era muito caro viajar pelo Brasil. As passagens tinham preço elevado, e a maior parte dos destinos turísticos não oferecia preços competitivos e estrutura de qualidade perante o mercado internacional. A partir do século XXI, esse cenário começou a mudar. Com o aquecimento da economia, mais brasileiros começaram a viajar, e o turismo no país começou a deslançar. (LOHMANN, 2011, p.05)

Nos dias atuais, as viagens são mais acessíveis. O turismo está mais facilitado, com os pacotes, os *tours*, as formas de pagamento, para que todos possam viajar independente do gosto. Há quem goste de viajar para visitar os familiares, ou para a praia, outros para conhecer um lugar novo, e até mesmo para uma festa, surgindo assim as segmentações do turismo. O Ministério do Turismo (2018) cita algumas delas, sendo turismo de terceira idade, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, ecoturismo, turismo esotérico, turismo náutico, turismo religioso, turismo rural e entre elas o turismo de eventos.

Por ser uma atividade diversificada, o turismo foi dividido em segmentos separados por suas especificidades. Netto e Ansarah (2009, p. 22) definem a segmentação como sendo “uma ação de planejamento de marketing, focado em grupos específicos, que são clara e significativamente diferentes e distinguíveis de outros”. A segmentação de mercado é utilizada pelo turismo, pois separa os nichos específicos e traz novas oportunidades de explorar o turismo com qualidade. Britto e Fontes (2002) há mais de uma década atrás já afirmavam que, a área de eventos era uma das mais promissoras dentre os segmentos do turismo; os turistas de eventos gastam mais que o turista de lazer em seus destinos e a atividade sofre

menos com a sazonalidade<sup>4</sup>. Complementando os autores, Mota (2001, p. 20), menciona que a sazonalidade voltada ao turismo “[...] é decorrente da concentração das atividades turísticas no espaço e no tempo”. Conforme os autores, o turismo de eventos, independente de seu segmento e de sua localidade, vem para benefício de todos (local e moradores), visto que ajuda a combater a sazonalidade.

## 1.2 TURISMO DE EVENTOS

Sendo o mercado de turismo de eventos amplo, suas segmentações se dividem conforme interesse dos turistas.

O turismo de eventos é praticado com interesse profissional e cultural por meio de congressos, convenções, simpósio, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros. Há catorze anos, era uma das atividades econômicas com importância significativa na área de turismo, sendo uma das que mais cresceu neste segmento (ZANELLA, 2003).

O diretor de planejamento e gestão estratégica do Ministério do Turismo, Neusvaldo Ferreira Lima (2018), ressaltou que a atividade é uma das que mais rapidamente respondem aos investimentos com a geração de renda e emprego para as comunidades que a acolhem de forma responsável e sustentável. Outra vantagem apresentada por ele é o grande número de serviços beneficiados pela atividade turística, movimentando uma cadeia de 52 setores da economia.<sup>5</sup>

Segundo Matias (2004), evento é um acontecimento que desde suas origens até os tempos modernos sempre envolveu várias pessoas nas diversas fases do seu planejamento e organização como também atraiu um grande número de participantes.

O turismo de eventos traz seus atrativos e suas especificidades. Conforme Britto e Fontes (1997, p. 66):

Eventos são todos os acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um mesmo espaço físico e temporal, com informações, medidas e projetos

---

<sup>4</sup>Sazonalidade é o aumento ou a diminuição de turistas, caracterizado pela instabilidade entre oferta e demanda nos determinados períodos do ano.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11414-o-impacto-do-turismo-nas-cidades-%C3%A9-tema-de-marcha-dos-prefeitos.html>> Último acesso em: 25 de maio de 2018.



sobre uma ideia, ação ou produto, apresentando os diagnósticos de resultados e os meios mais eficazes para se atingir determinado objetivo.

Seguindo esta linha de pensamento, Andrade (2002) menciona que um evento pode ser definido como um fenômeno multiplicador de negócios, pelo potencial que possui em gerar novos fluxos de visitantes, sendo um fenômeno capaz de alterar a dinâmica da economia.

Para Albuquerque (2004), há outras definições de eventos, como: ações profissionais desenvolvidas com o objetivo de atingir resultados qualificados e quantificados junto ao público-alvo; atividades profissionais desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público-alvo por meio do lançamento de produtos, da apresentação de pessoas, empresas ou entidades, visando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem; realização de ato comemorativo, com ou sem finalidade mercadológica, com o objetivo de apresentar, conquistar ou recuperar seu público-alvo; ação profissional que envolve pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, com o objetivo de atingir o seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados.

Outra definição de Andrade (2002) cita que o evento é de todas as alternativas do uso do conhecimento, uma das mais promissoras, pois a difusão do conhecimento pode ser o tema de uma variedade imensa de eventos, e porque é necessário o conhecimento para a realização do evento.

Os eventos, como segmento do turismo, se bem planejados, conseguem contribuir de forma significativa para o local, atraindo turistas, infraestrutura, e movimentando a economia. Pode-se perceber que os eventos reúnem pessoas com interesses em comum, em horário e local previamente combinado, onde há troca de conhecimento.

### 1.2.1 Eventos e sua contribuição para o turismo

Acredita-se que a atividade de eventos cresce notavelmente em nível mundial e que sozinha pode desempenhar um importante papel para o turismo num todo, pois consegue atrair turistas que se deslocam para participar no evento, movimentando o comércio, as redes hoteleiras, as agências de viagens, entre outras atividades (BAHL, 2003).

Watanabe (2012, p.45), relata que eventos é uma atividade com efeito multiplicador, pois "mobiliza mais de cinquenta segmentos da economia". Matias (2004) afirmou que segundo estudos realizados pela OMT, o Turismo é uma atividade econômica bastante representativa para economia mundial, ficando atrás em faturamento somente das indústrias bélicas e petrolíferas. Andrade (2002, p.17) explica que, o "valor agregado ao Evento é o fato de que a sua realização pode contribuir para a promoção, valorização e preservação dos patrimônios cultural e natural da comunidade". Os eventos são importantes para a preservação da cultura e da história de um povo, além do entretenimento que pode oferecer para atração dos turistas. Allen (2003) afirma que um evento é uma excelente forma de divulgar as características singulares do ambiente local.

Um evento é importante para o turismo, podendo ser um plano "B" nos momentos de sazonalidade no local. Bahl (2003, p.122) afirma que "a promoção de eventos é uma alternativa que pode contribuir para manter alta a taxa de ocupação, além de trazer lucros e consolidar a imagem da empresa", pois o "Brasil possui vários pontos de entrada que propiciam a chegada de turistas estrangeiro no país, estejam eles utilizando vias de acesso aérea, terrestre (rodoviária e/ou ferroviário) ou hidroviária (marítima e/ou fluvial)." (MATIAS, 2004, p.60)

Sendo a sazonalidade um fenômeno recorrente na atividade turística, Ignarra (1999, p.58) afirma que "a ocupação dos equipamentos turísticos em baixas estações é vantajosa tanto para empresários quanto para os próprios turistas".

Britto e Fontes (2002) seguem a linha de pensamento que as prefeituras vêm se questionando sobre a melhor solução para sair da sazonalidade turística e oferecer seu produto/localidade o ano inteiro. Entre algumas estratégias para redução e gestão dos embargos da sazonalidade turística durante a baixa estação, destacam-se: a criação e captação de eventos adequados a essa época, a prática de política de preços diferenciada nas estações, o desenvolvimento de novos mercados para aumento de fluxo de turistas numa localidade, como o próprio mercado de turismo de negócios, a utilização de produtos e serviços alinhados com as novas tecnologias, política de promoção e distribuição de produtos com força de penetração em mercados diversos, identificação dos novos e atuais nichos de mercado e outros.

Albuquerque (2004) menciona o estudo de Edgar Luís Tomazzoni sobre a Realização de Eventos e Negócios, no qual Tomazzoni (2003) ressalta que os

eventos, não importando a sua natureza (comercial, industrial ou turística), devem ser considerados como geradores significativos de riquezas, tanto tangíveis, quanto intangíveis, para a cadeia produtiva do local, por parte das lideranças políticas e, principalmente, das lideranças empresariais.

De acordo com Zanella (2003, p.17), além de sua importância para o desenvolvimento turístico, os eventos apresentam outras peculiaridades relacionadas com o ambiente socioeconômico, como:

- Alguns eventos cumprem uma programação regular e tradicional durante o ano, mesmo quando afetados por circunstâncias negativas. É o caso, por exemplo, de festas de padroeiras, realizadas por igrejas, ou até mesmo comemoração de aniversário de município que, apesar do clima, o evento programado ocorre na mesma data todos os anos;
- Colaboram para assegurar a estabilidade da atividade econômica, pois envolve muitas áreas da economia, mesmo não sendo alta temporada;
- Estimulam e consolidam contatos comerciais e lançamento de novos produtos e serviços por meio de feiras e *workshops* com aplicação de técnicas especiais de marketing;
- Aumentam a taxa de ocupação e, conseqüentemente, as receitas das empresas de transporte, e hotéis nos períodos de recesso ou baixa temporada, período em que os eventos são marcados propositalmente para auxiliar na economia do local;
- Incrementam a arrecadação de impostos e tributos em virtude do desenvolvimento das vendas e da atividade econômica em geral;
- Estimulam iniciativas e investimentos para a instalação, ampliação e construção de centros de eventos, pois todo evento necessita de infraestrutura para acontecer;
- Divulgam e consolidam a imagem favorável da localidade-sede e das entidades e empresas que participam do evento;
- Proporcionam a geração de novos empregos e o aproveitamento da mão-de-obra local; e
- Contribuem para a melhoria dos serviços de infraestrutura da localidade-sede, beneficiando a comunidade.

Desta forma, a grande vantagem do turismo de eventos é a atração de visitantes na baixa temporada, e segundo Allen (2003, p.18) “os eventos podem fornecer novidades, originalidade e mudanças, o que sustenta o interesse local em um destino e aumenta o seu apelo aos visitantes.” Ainda segundo Allen (2003), um evento pode melhorar a qualidade de vida de uma vizinhança, ampliando sua percepção de lugar e bem-estar residencial. Os gastos gerados pelos eventos também circulam na economia mais ampla, criando ondas de impacto e benefícios. Ele afirma que:

Grandes eventos agem como catalisadores para a renovação urbana e para a criação ou expansão de infra-estrutura turística. A construção de hotéis e instalações, e a melhoria nas comunicações e no sistema de estradas e redes de transporte público são alguns dos benefícios legados por esses eventos. (ALLEN, 2003, p.19)

Goeldner (2002) cita alguns argumentos importantes em favor do turismo de eventos, como por exemplo:

- O turismo proporciona oportunidades de emprego, sejam eles especializados ou não, já que o turismo é um setor de mão-de-obra intensiva.
- Gera uma oferta de moeda estrangeira necessária;
- Aumenta a renda;
- Gera um aumento do Produto Interno Bruto (PIB);
- Exige o desenvolvimento de uma infraestrutura que também irá ajudar a estimular o comércio e a indústria locais;
- Justifica a proteção e as melhorias ambientais;
- Aumenta as receitas governamentais;
- Contribui para diversificar a economia;
- Cria uma imagem favorável para a destinação em termos mundiais;
- Facilita o processo de modernização através da educação de jovens e da sociedade, e a mudança de valores;
- Proporciona instalações turísticas e recreacionais que podem ser utilizadas por uma população local que, caso contrário, não teria acesso a seu desenvolvimento; e

- Dá aos estrangeiros a oportunidade de ter uma impressão favorável de um país ou região pouco conhecidos.

Devido a todos os fatores positivos que um evento traz a uma localidade, pode-se destacar que:

O crescimento econômico é um fato inevitável, pois os eventos são reconhecidos como catalisadores para a atração de visitantes a determinadas localidades, proporcionando um aumento no número de pessoas que visitam a localidade. (FERNANDES, CARDOZO e MAGANHOTTO, 2008, s/p)

Beni (2003) escreve que é um dos segmentos que mais cresceu no país, tendo movimentado, por ano, aproximadamente US\$ 35 bilhões. Ainda segundo o autor, as previsões indicavam que as viagens de pessoas com o propósito de participar de eventos, poderia ser a mais importante atividade econômica mundial.

Pesquisas da Organização Mundial de Turismo - OMT (2001) afirmavam que o turista vindo a negócios e/ou eventos gastava até três vezes mais que o turista tradicional, além de ser um segmento que não sofre sazonalidade

O segmento de eventos é para o turismo uma forte ferramenta de captação de recursos, e de divulgação de um produto ou localidade. Pode-se afirmar que um evento bem planejado pode trazer crescimento para uma determinada comunidade, visto que pode ser realizado até mesmo em períodos de baixa temporada turística, desenvolvendo assim o município.

### 1.3 EVENTOS: CLASSIFICAÇÃO E TIPOLOGIA

Os eventos atualmente auxiliam no combate a sazonalidade, possuindo com planejamento, potencial de atrair visitantes a uma localidade. O primeiro evento, do qual se tem registros históricos, foram os Jogos Olímpicos da Antiguidade, que aconteceram pela primeira vez em 776 a. C., na cidade de Olímpia, na Grécia (OLIVEIRA, 2011). Não se havia classificações para estes eventos, porém com o passar dos anos foram criadas tipologias, classificações e categorias para maior entendimento deste segmento. Ainda segundo Oliveira (p. 18), “classificar os eventos pela área de atuação ou pelos objetivos é uma forma de saber o perfil do

público com o qual o profissional irá trabalhar”. Os eventos podem ser classificados de acordo com sete critérios:

- **Por categoria ou finalidade:** institucional ou promocional;
- **Pelo público:** aberto ou fechado;
- **Por área de abrangência:** local, regional, estadual, pan-americano, nacional ou internacional;
- **Por área de interesse:** esportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, folclórico, científico, etc;
- **Por tipo:** assembleia, congressos, convenções, palestras, inauguração, feiras, conferências, teleconferências, entrevista coletiva, leilões, galeria, etc;
- **Pelo campo de ação:** interno ou externo; e
- **Por periodicidade:** esporádicos e periódicos.

Já Nakane (2000) diz que, os eventos podem ser classificados pelas categorias: institucionais e promocionais, sendo a institucional um evento que visa firmar um conceito ou imagem de uma empresa, de uma localidade ou de uma pessoa; e a promocional quando o evento é utilizado para promover um produto ou um serviço, buscando fins mercadológicos. Os eventos também podem ser divididos por áreas de interesse, como: artísticos, científicos, culturais, empresariais, religiosos, e turísticos.

Ainda segundo Nakane (2000), também há como classificar os eventos por tipos, sendo eles: assembleia, aula inaugural, aula magna, concurso, conferência, convenções, curso, desfile, entrevista coletiva, eventos sociais, exposições, feira, festival, fórum, jornadas, leilões, mesa redonda, painel, palestra, plenária, roda de negócios, salão, seminário, *show*, simpósio, teleconferência, *workshop*, além de muitos outros.

Conforme o quadro 1, adaptado de Zanella (2003), há uma grande gama de tipos e subtipos de classificação para os eventos.

Quadro 1- Segmentações de eventos

TIPOS DE EVENTOS	SUBTIPOS DE EVENTOS
COMERCIAIS	Convenção, <i>workshop</i> , mostra, leilão, feira, exposição, desfile, reunião, etc.
CULTURAIS	Congresso, seminário, simpósio, conferencia, curso, palestra, mesa-redonda, painel, fórum etc.
SOCIAIS	Recepção, baile, casamento, formatura, <i>gardenparty</i> , aniversários, passeio etc.
ARTISTICOS/CULTURAIS	Desfile, festival, concerto, <i>show</i> , amostra, exposição etc.
GASTRONÔMICOS	Banquete, coquetel, festival etc.
ESPORTIVOS	Competição, remate, excursão, premiação.
POLÍTICOS	Debate, reunião, palestra, homenagem, convenção.
HISTÓRICOS	Aniversário, inauguração, comemoração, desfile etc.
RELIGIOSOS	Encontro, conclave, festa, concílio, cerimonial.
CIENTÍFICO OU TÉCNICO	Congresso, seminário, palestra etc.

Fonte: Adaptado pela autora segundo Zanella (2003, p. 19).

Seguindo as diretrizes do quadro 1, a Expotexas se caracterizaria como um evento comercial e histórico, devido a oferta de produtos para venda, e por retratar a história da comunidade do município, cujas áreas de interesses seriam exposição, aniversário, comemoração e desfile, de acordo com a programação do evento. Segundo as classificações de Nakane (2000), o evento seria de categoria institucional, pois visa firmar o conceito e a imagem da localidade, com eventos sociais, exposições, e *shows*. Ainda conforme Oliveira (2011), as sete divisões ficariam como: categoria institucional, público aberto, área de abrangência regional, área de interesse social e empresarial, tipo de evento feira, devido os stands das empresas com finalidade promocional e comercial, campo de ação interno e periodicidade, periódico.

Levando-se em conta as classificações, percebe-se que os eventos em geral podem estar incluídos em mais de uma divisão como é o caso da Expotexas, que se caracteriza por ser abrangente. Segundo o Secretário de Turismo e Cultura durante entrevista, o evento Expotexas foi pensado para representar a população do município, no qual sua economia se divide em 50% rural e 50% urbana.

Conforme mencionado no início deste capítulo sobre a classificação e tipologia de eventos, é importante que um evento tenha objetivos bem definidos de acordo com o público alvo. Sendo assim, e considerando que um evento é, por definição, um acontecimento programado, é necessário que haja um planejamento.

## 1.4 PLANEJAMENTO DE EVENTOS

Um evento, independente de sua classificação e de sua duração, quando bem planejado possibilita suas possibilidades de sucesso. Zanella afirma que:

Por sua complexidade, amplitude e importância, a promoção de um evento exige alta especialização técnica, experiência e especialização no tipo de evento que será realizado. Sua operacionalização fundamenta-se em um eficiente sistema de planejamento, abrangendo alguns aspectos básicos. (ZANELLA, 2003, p.35)

Ainda segundo o autor, estes aspectos são: a definição de forma clara e precisa dos objetivos, e da amplitude do evento; estruturar um roteiro de planejamento e um cronograma de execução; para as exigências operacionais, prever recursos materiais, financeiros e de apoio; dispor de pessoas para assumir execução de alguns trabalhos; estar seguro quanto a quantidade e a qualidade dos materiais e equipamentos que serão utilizados nos eventos; entre outros.

Allen (2003) cita que em sua forma mais simples, o processo de planejamento consiste em estabelecer em que ponto uma organização se encontra no presente e para que ponto ela irá se dirigir, com as estratégias ou táticas necessárias para atingir aquele objetivo. O processo de planejamento se interessa pelos fins e pelos meios para atingir o que se propõem.

Para Canton (2001, p. 20), “o planejamento não é um ato isolado, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam o alcance dos objetivos previamente estabelecidos.”

Matias afirma que:

(...) o evento, em função dos objetivos fixados, do grande número de pessoas que envolve e das diversas expectativas e necessidades que estas pessoas apresentam, tornou-se uma importante atividade econômica e social, que deve ser tratada de forma profissional. Isto é, para o sucesso da atividade é imprescindível que a associação e/ou empresa promotora do evento contrate os serviços de um “organizador de eventos”. Assim, para maior segurança e eficiência na prestação dos serviços, é aconselhável que seja contratada uma empresa organizadora de eventos. (MATIAS, 2004, p. XXVII)

Uma ferramenta útil para o organizador de eventos é o *checklist*. Matias (2004) afirma se tratar de uma relação de providências, tarefas ou necessidade do



evento. Trata-se de reunir as necessidades por ordem alfabética, de necessidade ou procedência para que todas as tarefas sejam cumpridas, antes e no decorrer do evento, sem faltar nenhuma etapa.

Martin (2003, p.119) descreve que, “também chamada de lista de checagem, é o detalhamento pormenorizado de atitudes, providências, tarefas, materiais ou necessidades do evento, reunidas numa mesma relação”. Inicialmente usado apenas como uma simples lista até sua evolução abranger atividades diversas de um departamento e até de um complexo evento, e que todo evento, independente de tipo, tamanho, objetivo e abrangência, passa por três fases distintas. A primeira fase é a de pré-evento, onde se define o projeto e se realiza o planejamento de todas as atividades, detalhando as receitas e as despesas para que isso aconteça, e quais fornecedores e profissionais farão parte do evento. Essas definições são delineadas conforme seus objetivos gerais e específicos e da previsão de receitas estimadas.

O evento, segundo Martin (2003), depende dessa primeira fase. Caso a primeira fase tenha ocorrido bem, a segunda fase, o evento, terá grandes chances de ser um sucesso, no qual a organização operacional poderá trabalhar sem grandes problemas. Neste momento, monta-se o evento no local e se operacionaliza o atendimento ao público. Também estarão operando todos os fornecedores e profissionais contratados durante o pré-evento.

Martin (2003) conclui que no pós-evento, há a desmontagem de toda estrutura do evento, os acertos financeiros como pagamento de fornecedores, e apresentação de relatórios financeiros e de desempenho do evento. Pode haver também pesquisas de avaliação com os organizadores ou com os participantes, que vem a ser útil para a coleta de dados, e futuras melhorias.

## 1.5 INFRAESTRUTURA DE EVENTOS

Os eventos podem ser realizados em locais como: centros de convenções, hotéis, clubes sociais, auditórios de entidades, quadras esportivas, salões de empresas e instituições religiosas e outros locais, dependendo do tipo de evento, nível e número de participantes e ainda dos interesses dos patrocinadores e colaboradores. Para escolher o local, devem ser considerados alguns aspectos relacionados com a estrutura de serviços oferecida pelo estabelecimento-sede e

pela localidade onde será realizado o evento, tais como: instalações físicas disponíveis, infraestrutura de apoio administrativo e de serviços, segurança, meios de comunicação, transporte, locomoção e acesso a pontos de táxi, ônibus, aeroporto, proximidade de estabelecimentos de serviços, tais como hospitais, restaurantes. (ZANELLA, 2003)

Com relação ao desenvolvimento da infraestrutura e a função do Estado, Ruschmann afirma que:

(...) no turismo cabe o Estado zelar pelo planejamento e pela legislação necessários ao desenvolvimento da infra-estrutura básica que proporcionará o bem-estar da população residente e dos turistas. Além disso, deve zelar pela proteção e conservação do patrimônio ambiental (natural, psicossocial e cultural) e criar condições que facilitem e regulamentem o funcionamento dos serviços e equipamentos nas destinações, necessários ao atendimento das necessidades e dos desejos dos turistas, geralmente, a cargo de empresas privadas.” (RUSCHMANN, 1997, p.84)

Matias (2004) divide a infraestrutura em duas: sendo de apoio operacional e de apoio externo. A primeira refere-se a toda parte operacional do evento, como instalação física do local, material de secretaria, equipamentos de audiovisuais e apoio logístico; já a segunda, está dentro do apoio operacional, caso o porte do evento assim exija, deverá funcionar o apoio externo no aeroporto, no hotel, na programação social, cultural e turística e nos traslados.

Para Lopes (2012) há itens básicos que devem figurar no levantamento de um evento, são: instalações hidráulicas, de energia elétrica, de itens de bombeiros, de saídas de emergência, de dimensionamento de acesso, de pontos de telefonia, e de acesso a redes sem fio (*wi-fi*). Além dos arranjos físicos que são um conjunto de decisões tomadas com o objetivo de organizar em um espaço: mobiliário, materiais, equipamento e pessoas.

Faz parte da infraestrutura, segundo Martin (2003) hotelaria, transporte, alimentação, infraestrutura básica (aeroporto, rodovias, etc), entretenimento. Ainda conforme Martin (2003) são itens de infraestrutura:

Quadro 2: Infraestrutura interna e externa

<b>INFRAESTRUTURA INTERNA</b>	Refere-se a toda a infraestrutura logística e operacional necessária para o funcionamento do evento. Devem se adequadas à capacidade prevista de participantes e aos objetivos do evento.
Infraestrutura física	Este item inclui todos os locais para a realização do evento, como salas, salões e auditórios, estandes, ar-condicionado, bares e restaurantes, área de armazenagem de material.
Equipamentos e mobiliários	Devem estar arrumados e dispostos conforme solicitado: balcões de informação, cadeiras, carpete, mesas, tribunas, plataformas, pódios, púlpitos, palcos, equipamentos audiovisuais, equipamentos de sonorização, tradução simultânea, gravação, fotografia e filmagem, copiadoras, painéis.
Material de secretaria	Deve abranger tudo que é necessário para o funcionamento da Secretaria, desde seu início, os meses que antecederão a realização do evento, até o pagamento final de todos os fornecedores e o acerto de contas final com a Comissão Organizadora. Esse material vai desde os mais simples itens de funcionamento de um escritório (clipes, papel sulfite, canetas, grampeador, borracha, carimbos, furador, pastas de arquivo e arquivo morto, cola, fita adesiva, envelopes) até os específicos para uso durante o evento (caixa de primeiros-socorros, caixa de abecedário para as inscrições, material de costura, cartolina, canetas hidrográficas, cartões de visita).
Limpeza e segurança	Deve estar adequada para a manutenção da Secretaria e todos os setores, durante os dias de evento.
Alimentos e bebidas	Inclui todas as opções (de refeições, lanches, <i>coffee breaks</i> ) que serão oferecidos durante o evento, para convidados e participantes.
Comunicação visual	É o sistema de sinalizações adotado pelo evento, utilizadas na identificação da localização, identificação e circulação.
Programação social, cultural e turística	Pode-se considerar os serviços e reservas necessários para o cumprimento da programação sugerida.
<b>INFRAESTRUTURA EXTERNA</b>	Abrange todos os serviços ou equipamentos necessários para o perfeito funcionamento do evento, fora dos limites físicos onde ele está sendo realizado (salas de reunião, pavilhão de exposições).
Infraestrutura física	Estacionamento, cercas, bandeiras (com mastro e ponteira), palcos, placas comemorativas, sinalização viária e de localização.
<i>Welcome desk</i> <sup>6</sup>	Dependendo do tamanho do evento, bem como da importância dos convidados e participantes, deve ser montado no aeroporto da cidade um <i>welcome desk</i> . Composto de recepcionistas e coordenador, uniformizados e com crachás de identificação do evento (com nome e cargo legível: tem como função recepcionar as pessoas ainda no aeroporto, ajudar com suas bagagens, orientar quanto ao melhor meio de transporte para chegar ao hotel, ou encaminhar ao serviço de traslado do evento, e prestar informações sobre a cidade e a programação do evento. É importante que o atendimento seja cordial e atencioso).
Posto de atendimento nos hotéis	Também em função do tamanho do evento e importância dos convidados e participantes, podem-se colocar também postos de atendimento dentro dos principais hotéis utilizados pelo evento.
Transporte local	Sendo viável e possível, é uma ótima alternativa para que os participantes do evento contem com transporte entre os hotéis/centro de eventos/hotéis. Se optado, dimensione esse serviço, identificando o valor correspondente ao número de veículos, roteiro, horários.

Fonte: Adaptado pela autora segundo Martin (2003, p. 111-113)

<sup>6</sup> Welcome desk se caracteriza como uma mesa de boas vindas para auxílio em eventos.

O quadro demonstra todos os itens que devem ser levados em conta quando se trata de infraestrutura. Pode-se entender como infraestrutura turística um conjunto de elementos estruturais que fornecem suporte a todo sistema, sendo tudo aquilo que estará à disposição do turista caso ele precise, ou ocorra algum imprevisto. O espaço de realização de um evento deve oferecer infraestrutura adequada às suas características específicas. Caso não seja possível encontrar um local adequado às necessidades do evento, cabe escolher entre aqueles onde seja preciso o menor número de intervenções para adequar-se ao projeto do evento. (LOPES, 2012).

Diesse (2003), com relação a infraestrutura, escreveu que terceirizar é quando uma empresa deixa de executar uma ou mais atividades realizadas por trabalhadores diretamente contratados e as transfere para outra empresa. Por este motivo que a realização de eventos diversos figura uma das estratégias mais adequadas e promissoras à maioria das destinações e tem mostrado resultados positivos quando o município implanta um calendário de eventos municipais. Este é o maior objetivo da realização de eventos municipais: atrair uma demanda frequente, de forma sustentável e que se traduz em produtividade. (BRITTO e FONTES, 2002).

Segundo Oliveira (2002) cerca de 40% do movimento turístico internacional acontecia em função da realização de eventos. O de eventos era o tipo de turismo mais disputado pelos países, porque nessas ocasiões os produtos turísticos eram vendidos por atacado. Passagens aéreas, rodoviárias, diárias de hotéis, refeições, souvenirs, e serviços em geral eram consumidos em larga escala.

## 1.6 DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO

Há municípios que para se desenvolver turisticamente, segundo Britto e Fontes (2002), se sobressaem pela sua arquitetura histórica, outros se destacam como centros culturais e alguns são verdadeiros santuários ecológicos.

Oliveira menciona que um evento:

No entanto, exige altos investimentos, pois é preciso dispor de infraestrutura sofisticada: centros de convenções, hotéis de qualidade, restaurantes para atender à grande demanda, agências de viagem com turismo receptivo, empresas especializadas na organização de eventos, mão-de-obra bem treinada, opções de lazer (visando, sobretudo, aos acompanhantes), disponibilidade de equipamentos auxiliares e de

comunicação (recursos audiovisuais, computadores, telefones, fax).  
(OLIVEIRA, 2002, p. 78)

Oliveira (2002), explica que a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) possuía em sua estrutura organizacional uma coordenação de apoio aos municípios brasileiros que têm interesse em organizar-se turisticamente. O objetivo do Projeto de Municipalização do Turismo da Embratur resume-se em conscientização e sensibilização da comunidade quanto a importância da atividade turística como fator econômico-social.<sup>7</sup>

Para Britto e Fontes (2002), o evento é indutor do desenvolvimento do turismo municipal. Após identificar qual a maior vocação do município, a prefeitura deve elaborar um calendário local de eventos. Isso deve ser feito levando em conta que cada cidade tem cultura própria, que deverá ser revertida em realização de eventos. A melhor maneira de identificar essa cultura é analisar a comunidade e a cultura locais, seus hábitos e preferências, aliando a essa pesquisa o conhecimento e a análise do próprio cenário. Eles citam que:

Com a finalidade de garantir o equilíbrio do mercado turístico, os organismos responsáveis pelo setor realizam um trabalho que consiste em conquistar ou atrair eventos para a cidade ou região sob sua administração. O trabalho realizado com esse objetivo chama-se captação de eventos.  
(BRITTO e FONTES, 2002, p.84)

Após essa conquista, deve ser criado um calendário de eventos, pois este é o canal de informação que expressa fatos e costumes diferenciados difundindo um conhecimento de valores e uma diversidade de atrativos. Os eventos promocionais, independente de sua classificação, destacados no turismo moderno desempenham, por meio de centro de convenções e pavilhões de exposições, relevante papel na economia pela sua função estratégica de reduzir a sazonalidade e aumentar o fluxo turístico nos períodos de baixa estação. (BRITTO e FONTES, 2002, p. 85)

---

<sup>7</sup> Hoje esse trabalho é feito pelo Ministério do Turismo, tendo o projeto os mesmos moldes do primeiro, conhecido como Programa de Regionalização do turismo (Mtur, 2015). Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-aco-es-e-programas/4882-programa-de-regionalizacao-do-turismo.html>

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Neste capítulo é apresentado o objeto de estudo e suas particularidades, bem como eventos presentes no município a fim de oferecer maior embasamento e, para deixar o leitor mais familiarizado com o evento.

### 2.1 TEIXEIRA SOARES - PR

Teixeira Soares apresenta uma área de 902,8 Km<sup>2</sup>, estando a uma altitude de 916 metros do nível do mar. O município está localizado na região Centro Sul do estado do Paraná (figura 01), a 119 km de distância da capital Curitiba. Segundo o IBGE (2010) a população estimada é 10.277 mil habitantes, sendo o município dividido entre residentes da área urbana e da rural. Entre as principais atividades econômicas desenvolvidas, encontra-se o extrativismo madeireiro, a erva-mate, a pecuária e a agricultura.



Imagem 1: Localização de Teixeira Soares

Fonte: Wikipedia, (2018).

Por se tratar de um município pequeno e com população dividida entre o rural e o urbano, os eventos de Teixeira Soares são voltados às tradições populares. Além dos eventos, a cidade possui alguns recursos com potencial turístico, que apresentam características de interesse turístico, mas não necessariamente atraem visitantes que se deslocam por esse motivo. Podem ser citados os exemplos abaixo, conforme conhecimento empírico da autora:

- Paróquia Nossa Senhora da Conceição: É a matriz de Teixeira Soares, e foi dedicada a padroeira Nossa Senhora da Conceição. Possui estilo barroco original, quase sem alterações, e sua escadaria foi construída com pedra-ferro. É um imóvel tombado desde 2001.



Imagem 2: Paróquia Nossa Senhora da Conceição

FONTE: Autora (2018).

- Recanto Ecológico Municipal Celso Coesel: Conhecido como “gruta”, é um local de adoração a Santo Expedito, com várias imagens e estátuas, com locais para queima de vela. Nele já se realizou a festa de aniversário do município.





Imagem 3: Recanto Ecológico Celso Colesel  
FONTE: Arquivo pessoal Camilla Collesel, 2017

- Coreto: Localizado em frente a Igreja, na Praça da Paróquia; além de um local para lazer, é utilizado como palco de apresentações.





Imagem 4: Coreto

FONTE: Autora (2018).

- Praça da Fonte: Praça nomeada Praça Pública Irmãos Baumel. Foi construída para os moradores. Possui fonte, local para lazer, e academia para terceira idade. É um local visitado pela população.



Imagem 5: Praça da fonte

FONTE: Autora (2018).

- Estação Ferroviária: Foi o ponto inicial da cidade; está localizada no centro. Permanece com sua antiga estrutura e seu uso é para feiras e ao final no ano a estação se torna a casa do Papai Noel.<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup>Inaugurada em 1900, fazia as linhas Itararé – Uruguai – km 325, 379°. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/pr-tronco/teixeira.htm> . Acesso em 01 de fevereiro de 2018.



Imagem 6: Estação ferroviária

FONTE: Estações ferroviárias (2016).

- Praça do Soldado: Foi construída por um morador com recursos próprios, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, pelo papel decisivo de militares na Segunda Grande Guerra, ao tomar Monte Castelo na Itália. O valor da obra chegou a R\$100 mil, e a praça atrai pessoas para fotografias (Folha Centro Sul, 2013).<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> Disponível em: <<http://folhacentrosul.com.br/post-noticias/134/morador-constroi-praca-em-homenagem-a-feb-em-teixeira-soares>>. Acesso em: 01 de fevereiro. 2018.





Imagem 7: Praça do soldado

FONTE: Folha Centro Sul, 2013

Os eventos e os recursos turísticos do município são voltados para a população e para suas origens, sendo estes de cunho histórico para a população.

## 2.2 EVENTOS DO MUNICÍPIO

Por Teixeira Soares ser um município com número de habitantes reduzido, e como possui metade de sua população moradores da zona rural, os eventos se caracterizam como de pequeno porte, regionais e tradicionais como poderá ser observado a seguir.<sup>10</sup>

- Natal das Crianças: Tornou-se tradicional sendo realizado em todos os anos desde 2009, pois se trata de um evento social que antecede o Natal e acontece em frente a casa do Papai Noel. É oferecido um dia de brincadeiras, brinquedos infláveis, esportes, apresentações, picolé, pipoca e algodão doce, tudo

---

<sup>10</sup>Através do conhecimento empírico da autora quanto ao objeto de estudo e de entrevistas concedidas para esta pesquisa na data de 17 de janeiro de 2018, conforme roteiro em apêndice, são estes os eventos que fazem parte do histórico e do calendário do município.

gratuitamente. Na última edição em 2017 foram distribuídas cerca de 12.000 unidades de picolé para todas as crianças do município.

- **Marcha para Jesus:** É um evento desenvolvido e organizado pelas Igrejas Evangélicas, porém tem sinalizado a participação das diversas religiões, possuindo como base celebrar Jesus. O evento tem o apoio da Prefeitura Municipal, pois o projeto tem intuito espiritual e também social, visto que no período do evento, há visitas a hospitais, projetos sociais e arrecadação de alimentos.
- **Baile da Rainha:** É organizado pela Prefeitura com apoio de uma instituição social e da ACETS – Associação Comercial e Empresarial de Teixeira Soares e visa escolher as quatro meninas que irão representar a Expotexas nos diversos eventos que antecedem a Festa e durante o período da festa. São eleitas a Rainha, 1ª Princesa, 2ª Princesa e Miss Simpatia. O evento tem características Country e a cada ano apresenta novidades no modelo de escolha das candidatas, como no ano de 2017, quando um dos prêmios da Rainha e da 1ª Princesa foi a participação e patrocínio no concurso Miss Paraná e Miss Teen Paraná.
- **Desfile Cívico:** Realizado no dia do aniversário de emancipação política do município, 14 de Julho, é organizado pela Prefeitura Municipal com a participação de todas as secretarias, em especial a de Educação, que traz todos os alunos da rede municipal geralmente com um tema pré-estabelecido, com variações anuais. Em 2017, devido ao Centenário do município, os alunos homenagearam os ex-prefeitos da cidade e a Banda Municipal Guarany pela sua importância histórica. Também há participação de projetos sociais, como terceira idade, escolas de futebol, vôlei, e a participação dos produtores rurais, através do sindicato rural, que desfilam com o maquinário usado na lavoura.
- **Rodeio:** Surgiu no ano de 1997 na localidade de Ribeirão de Cima, intitulando-se Festa do Peão de Boiadeiro, sendo o mesmo realizado pela Associação Lea Leal, pelo então agropecuarista Miguel Belinoski e em 1999 por mais um grupo de amigos chamados de “Os Texanos” dando uma engrandecida na festa. Na sua última edição, no ano de 2002, foi recebido público de mais de 15.000 pessoas. Atualmente o rodeio acontece durante a Expotexas.

- Festas juninas escolares: Realizadas entre os meses de junho, julho e agosto. São organizadas pelas próprias escolas e contam com apresentações, comidas típicas, quadrilha, brincadeiras que remetem ao dia a dia do interiorano, etc.
- Premiação Max Líder: Acontece uma vez por ano, na metade de agosto. É realizada uma pesquisa de satisfação com a população, e assim se escolhe os destaques do ano em cada categoria. É oferecido um jantar de gala para entrega do quadro aos ganhadores.
- Feirão Digy Sat: Este é um empreendimento comercial de móveis e eletrodomésticos, e desde 2010, no feriado da cidade (dia da padroeira, 8 de dezembro) fecha a rua em frente a loja para realizar seu feirão. A data é estratégica, visto que a população possui disponibilidade de tempo e de dinheiro neste dia.
- Dia do Desafio: Assim como em várias localidades, Teixeira Soares também comemora este dia a mais de 15 anos. É um evento promovido para o incentivo a prática de exercícios físicos, visando a saúde e o entretenimento. Nas escolas neste dia não tem aula, pois saem para uma passeata até o centro da cidade, onde acontecem atividades físicas, danças e exercícios.
- Peru com Morango: A Festa do Peru com Morango era realizada para divulgar a criação de peru e a plantação de morango que teve significativa importância na cidade. Atualmente a Festa não é mais realizada há dez anos.
- Expotexas: No próximo capítulo será tratado melhor deste evento e, conseqüentemente dos resultados dos objetivos.

Os eventos citados acima, mesmo que pequenos e voltados principalmente para a população local, necessitam de planejamento, organização e infraestrutura. Também são representativos da história e cultura teixeirassoarense, atraindo público da região e movimentando a economia local de forma direta e indireta.

### 3 RESULTADOS

Tomado como base os objetivos estabelecidos para este trabalho, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos a partir das técnicas de pesquisa, tendo sido realizada uma entrevista com o entrevistado A, organizador das duas primeiras edições do evento (2009 e 2010), e o entrevistado B, organizador das quatro últimas edições (2014, 2015, 2016 e 2017). As entrevistas possuíam caráter semiestruturado e se basearam em um roteiro com questões de respostas abertas, podendo assim os entrevistados, discorrerem livremente sobre a pergunta. O roteiro das entrevistas encontra-se em Apêndice.

#### 3.1 HISTÓRICO DO EVENTO

Aqui são apresentadas as entrevistas transcritas pela autora, sendo que as entrevistas possuíam perguntas distintas.

##### 3.1.1 Entrevistado A

Quando perguntado ao Organizador das duas primeiras edições do evento quem foram os idealizadores da Expotexas, ele respondeu que a ideia inicial veio do então vice prefeito Senhor Miguel Belinoski que em conversa com seu filho (Eber Belinoski) criaram o projeto, levando a ideia até o prefeito na época Senhor Ivanor Luiz Muller, que atendeu ao pedido. Assim, iniciou-se a Festa que hoje é uma das referências da região.

Na próxima pergunta foi questionado sobre qual o ano de idealização do evento. O evento Expotexas nasceu de uma necessidade de que o município de Teixeira Soares realizasse um evento que reforçasse sua identidade. Após algumas tentativas sem sucesso, a Expotexas foi pensada e idealizada para o ano de 2009.

Com relação a data da primeira edição, a data estipulada foi no dia 14 de julho, aniversário de Teixeira Soares. Foi lhe perguntado também, com qual intuito foi criada a Expotexas. De acordo com o entrevistado a Expotexas, em seu início, tinha

o intuito de divulgar os atrativos do município e apresentar para a região, a cultura, o comércio, e o agronegócio local. Da terceira edição em diante, o Evento passou a contar com um rodeio em sua programação, pois esse esporte retrata a vida no campo e por ser um município essencialmente rural o objetivo era valorizar o povo. Ainda na Expotexas, existe a exposição de animais e maquinário, no qual futuramente o poder público pensa em realizar leilões de gado de leite e corte valorizando ainda mais a localidade e promovendo, assim, a interação de tecnologias e genéticas para o homem do campo. Para as pessoas que moram na cidade, o objetivo principal é a integração das pessoas que podem conhecer e ver de perto as riquezas do município e ainda uma forma de diversão, pois a Expotexas é um ambiente familiar, de amizades, festivo e de grandes atrações culturais.

Sobre o surgimento do rodeio no município, surgiu em Teixeira Soares no ano de 1997 na localidade de Ribeirão de Cima, intitulando-se festa do Peão de Boiadeiro. Quando perguntado sobre quando pensaram em incluir o rodeio na Expotexas, o entrevistado contou que a partir da terceira edição, quando foi construído o Centro de Eventos Miguel Belinoski, pois assim poderiam comportar o rodeio.

Depois, foi questionado sobre a relação entre a festa do Peru com Morango e a Expotexas, e o motivo pela qual a primeira não é mais realizada. A resposta foi de que a Festa era realizada para divulgar a criação de peru e a plantação de morango que, naquele período, tinha significativa importância na cidade, mas como a criação e as plantações acabaram a Festa não tinha mais lógica, pois retratava somente essas culturas. A Expotexas não tem relação nenhuma com a antiga festa.

Outra questão abordada é sobre a formulação da programação base do evento. O entrevistado contou que a Expotexas tem uma comissão composta por mais de 20 integrantes, formada por representante do poder público e da iniciativa privada, os quais definem a sua programação seguindo sempre o cronograma dos eventos anteriores e procurando inovar para que a Festa não perca sua identidade.

Após, quando perguntado sobre quais os locais de realização da Expotexas, o entrevistado afirmou que a primeira e a segunda festa foram no Ginásio Municipal de Esportes, já na época com shows, exposição de maquinário e parque de diversão. As demais edições ocorreram no Centro de Eventos Miguel Belinoski.

Por fim, foi questionado se a construção do Centro de Eventos Miguel Belinoski foi pensada propriamente para o Evento. O entrevistado respondeu que



houve a necessidade de um espaço maior devido ao grande fluxo de pessoas. Para tanto a partir da terceira edição do Evento, foi construído um espaço específico, no bairro Vila Nova, a cerca de 2 km do centro da cidade, que veio atender além da Festa, a grande demanda de eventos do município, tais como: casamentos, aniversários, festas religiosas e festas de igrejas e comunidades.

### 3.1.2 Entrevistado B

A primeira pergunta foi como eram feitas as escolhas dos dias em que o Evento iria acontecer. Como resposta obteve-se que a Expotexas é realizada no mês de julho próximo ao dia 14, em referência ao aniversário de emancipação política do município, podendo variar uma semana antes ou uma semana depois, para se adequar ao feriado municipal e também para não coincidir com outras festas de grande relevância na região.

Foi questionado ao entrevistado se a Expotexas era considerada turística pela comissão organizadora, e ele afirmou que sim, que a consideram turística, pois recebe um público de diversas cidades da região e do Estado, que vem à cidade exclusivamente para o Evento e causam impacto cultural e financeiro. Exemplo disso foi a edição de 2017 com mais de 60.000 visitantes provenientes das cidades da região, Castro, Ponta Grossa, Pirai do Sul, Toledo, Curitiba, Guarapuava, e outras. Muitos destes, além de participar da Festa, conheceram e fizeram compras na cidade. Esse número é uma estimativa, com base no número de carros que entram no estacionamento, marcados em planilhas.

Sobre os objetivos e metas traçados para o município com relação ao Evento, o entrevistado explicou que a Expotexas é um evento que, além de fornecer entretenimento, tem como objetivo o fomento da atividade agropecuária do município. Em Teixeira Soares cerca de 80% do rendimento da cidade é proveniente do campo, além de ter uma população praticamente de 50% vivendo na zona rural. O evento visa atender esta demanda, fornecendo visibilidade e oportunidade de negócios nesta área.

Quando questionado sobre o funcionamento das verbas para o evento, diz ser este um grande desafio, pois hoje a Festa é realizada com recursos da Prefeitura e estão confeccionando projetos para ampliar a captação de recursos da iniciativa privada. Esta iniciativa já apresentou bons resultados, pois na última edição de 2017

mais de 20% do custo total da Festa foi oriundo de patrocínios de empresas privadas e institucionais.

Em seguida foi lhe perguntado como é pensada a escolha das barracas de alimentação, *shows*, e divulgação do evento. O entrevistado contou que a praça de alimentação e os *shows* geralmente são vendidos ou permutados e que são escolhidas estruturas que venham a engrandecer o evento. No caso da Expotexas foi feita permuta por um show nacional, e em todos os eventos desse porte é realizado esse tipo de negociação com profissionais. Pela primeira vez na história a Expotexas foi aberta também para entidades assistenciais e para associação de produtores familiares.

Geralmente os shows são escolhidos pela comissão organizadora depois de diversas análises como: estilo, público a ser atingido e principalmente custo, já que a Expotexas é uma festa que não cobra ingresso, pois ela é aberta ao público. No marketing é definido um orçamento baseado na disponibilidade de gastos e realizado uma pesquisa junto à agência de publicidade da Prefeitura entrando em contato com as rádios, jornais e canais de televisão com maior audiência na região e seu respectivo alcance. Já nas redes sociais, a própria comissão divulga e monta as postagens.

Quando foi perguntado sobre quais eventos podem ser considerados parte de Teixeira Soares, o entrevistado citou também, Marcha para Jesus, Premiação Max Líder, Natal das Crianças, Baile da Rainha.

Em relação aos benefícios que a Expotexas traz, foi explicado que a Expotexas tem caráter turístico, cultural e social, além de entretenimento tem se tornado a cada ano também uma feira de negócios, visto a crescente movimentação de transição comercial, através de produtos, principalmente agrícola e serviços. Contou que ela foi essencial para construção do Centro de Eventos, que além da Festa, o espaço também atende uma grande demanda de outros eventos, que favorece o comércio da cidade que recebe milhares de visitantes, movimentando o comércio em geral, hospedagem e transporte, além de ajudar diretamente instituições sociais do município através de arrecadação de alimentos e venda de produtos no período do evento. Tem caráter econômico, no que tange a comercialização de produtos e serviços, tais como alimentos, artesanatos, produtos e equipamentos agrícolas, consórcios e crédito (bancos).

Ao ser questionado sobre o motivo de haver intervalo entre as edições, falou brevemente que foi por falta de local e por mudanças políticas e seus partidos, e com relação a possuírem dados do número de público de cada edição, disse que não há um número aproximado. É realizada somente uma estimativa com base nos veículos estacionados no Centro de Eventos.

Para finalizar a segunda entrevista, foi dito que o rodeio do evento é considerado o maior rodeio country da região, e o quarto maior do Paraná. Quando questionado sobre quem fazia esta seleção, a resposta foi de que o rodeio foi assim qualificado pela companhia de rodeio que atende os rodeios nacionais.

Ao analisar as respostas dos entrevistados A e B percebe-se que o evento Expotexas começou de forma social, sendo um atrativo para a comunidade, e hoje vem abrindo espaço para se tornar turístico. A festividade é considerada o principal evento da cidade, apesar de possuir outros, e mobiliza o comércio local, além de visitantes de outros municípios, levando o rodeio e diferentes atrações ao público. Acredita-se no evento como contribuinte em relação não só no social e cultural, mas também no econômico e no turismo.

Através da coleta de dados e das entrevistas aplicadas, conclui-se que a Expotexas com relação à economia e ao turismo em geral da cidade, possui contribuição baixa, porém tem potencial, devido atrair público das cidades vizinhas, melhorando assim principalmente a infraestrutura da cidade.

### 3.2 PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Conforme os anos se passaram a Expotexas acabou sofrendo algumas mudanças na sua programação. Essas mudanças se deram para maior atratividade do evento, buscando trazer mais pessoas à localidade e tornando o evento mais atrativo. Nos DVD's assistidos, pode-se observar com detalhes as atrações de cada edição, as mudanças na programação e os participantes. O quadro 3, mostra a programação de todas as edições, bem como quais atrações permaneceram anualmente e quais não fazem mais parte do evento.

Quadro 3: Programação Expotexas.

	2009*	2010	2014	2015	2016	2017
<b>Shows</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Baile</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Rodeio</b>	-	-	X	X	X	X
<b>Rodeio das crianças – ovelhas</b>	-	-	-	-	X	-
<b>Escolha da rainha</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Torneiro da bezerra</b>	-	-	-	-	X	X
<b>Culto ecumênico</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Concurso de viola</b>	-	-	X	X	X	X
<b>Cavalgada</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Helicóptero</b>	-	-	X	X	X	X
<b>Parque de diversões</b>	-	-	X	X	X	X
<b>Encontro dos produtores rurais</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Praça de alimentação</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Desfile cívico</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Apresentação Banda Municipal Guarany</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Exposição agropecuária e industrial</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Show infantil</b>	-	-	-	-	-	X
<b>Olimpíada rural</b>	-	-	-	-	-	X
<b>Maratona esportiva</b>	-	-	-	-	-	X

Fonte: a autora, 2018.

\*Da primeira edição da Expotexas, não há registros da programação, somente relatos dos organizadores e participantes.

Conforme observado no quadro 3, alguns atrativos da programação foram realizados em todas as edições, como é o caso dos *shows*, bailes, escolha da rainha, culto ecumênico, cavalgada, encontro de produtores rurais, praça de alimentação, desfile cívico, exposição agropecuária e industrial e apresentação da Banda Municipal Guarany. Já outros, como o próprio rodeio, concurso de viola, helicóptero e parque de diversões, foram inseridos a partir da segunda edição do evento. E o rodeio das crianças, torneio da bezerra, *shows* infantis, olimpíada rural e maratona esportiva foram mudanças das últimas edições.

Essas mudanças na programação demonstram a evolução do evento, que possui a intenção de agradar ao público. Este é o momento em que o evento passa pelas suas três fases, sendo estas o pré-evento, a realização do projeto e o planejamento de todas as atividades, com detalhes sobre as despesas e os fornecedores do evento; o evento, que depende da primeira fase, é a parte da organização operacional quando se monta e operacionaliza o evento e o atendimento no local; e por fim, o pós-evento, quando a estrutura é desmontada e os acertos são realizados, sendo apresentados os relatórios de finanças e de desempenho do evento, além de serem tabuladas e analisadas as pesquisas de satisfação.

As alterações na programação são resultados do pós-evento, quando conforme os resultados alcançados serão repensados os atrativos e a infraestrutura do evento para melhor satisfação do público alvo, levando-se em conta o que funcionou da maneira esperada e o que precisa ser melhorado.

Visando sempre o benefício da população, estas mudanças interferiram positivamente na infraestrutura do local onde se realizam as edições, no comércio e na localidade em geral.

A Expotexas foi o motivo da construção do Centro de Eventos (denominado Miguel Belinoski), sendo uma obra com 1.450 m<sup>2</sup> e capacidade para até 1.530 pessoas, atendendo também uma grande demanda de: casamentos, aniversários, palestras, cursos, eventos institucionais, oficinas, bailes, *shows*, conforme informação corroborada pelos entrevistados. Com o evento, foi construído também, anexo ao Centro de Eventos, um espaço para atender a praça de alimentação e o rodeio na área externa, com cobertura e maior espaço de arena.



Imagem 8: Centro de Eventos Miguel Belinoski  
Fonte: autora (2018).

O evento tem caráter turístico, cultural e social. Além de entreter, está se tornando a cada ano uma feira de negócios, visto a crescente movimentação de interessados nos produtos expostos nas feiras. Favorece também o setor comercial, pois movimenta restaurantes, meios de hospedagem e empresas de transportes nos dias do evento.

Nos dias do evento há feiras de empresas famosas como, Servopa, Arauto, Fiat Famma, Mariano Ivasko, Macponta, Tratornew e Frisia.

O evento também ajuda diretamente instituições sociais do município através da arrecadação de alimentos, venda de produtos, e aberturada praça de alimentação para os interessados.

### 3.3 MUDANÇAS TRAZIDAS PELO EVENTO

Conforme entrevistas, houve mudanças que podem ser observadas no quadro 4:

Quadro 4 : Mudanças trazidas com o evento

<b>ANO</b>	<b>ACÃO</b>	<b>RESULTADOS</b>
2009	Feiras e exposições de maquinários	Informações sobre inovações no ramo agrícola
2009	Favorecimento do comércio da cidade	Visitantes movimentando o comércio em geral, hospedagem e transporte
2011	Melhorias na pavimentação e no visual da cidade	Decorrentes dos visitantes que vem para prestigiar o evento
2014	Ajuda para instituições sociais	Arrecadação de alimentos, e venda de produtos no evento
2014	Construção do Centro de eventos	Necessário para a expansão do evento
2014	Mão de obra	Auxilio da comunidade para realização das refeições, atendimento e segurança

Fonte: a autora, 2018

Estas mudanças tiveram importância para o município, sendo elas voltadas principalmente para a comunidade, auxiliando de forma positiva a vinda de novos visitantes. Espera-se que cada vez mais a cidade cresça e evolua para melhoria não somente dos turistas, mais também dos moradores.

A mudança principal foi a construção do Centro de Eventos, de uso não somente do Eventos Expotexas, mais também de eventos escolares, matrimônios, aniversários, palestras, entre outros. E a mudança que mais atingiu a população foram as melhorias realizadas na cidade e na pavimentação das estradas, visto que conforme Allen (2003) mencionou, um evento pode melhorar a qualidade de vida de cidade, trazendo bem-estar aos moradores, enquanto os valores gerados pelos eventos circulam na economia trazendo benefícios. Segundo ele, somente grandes eventos agem para a criação ou expansão de infraestrutura.

No próximo tópico, seguem as considerações da autora. Por fim as referências, e os apêndices.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa, com relação à atividade turística, ficou claro que a realização de eventos pode ser uma importante estratégia para combater a sazonalidade e aumentar as taxas de ocupação hoteleira em períodos de baixa temporada. Para o poder público municipal, o investimento no setor de eventos também pode ser uma estratégia para fomentar o desenvolvimento turístico. É o caso do evento Expotexas, objeto de estudo dessa pesquisa.

Para poder responder a esta problemática foram postos alguns objetivos sendo o objetivo geral: analisar o evento Expotexas em Teixeira Soares sob a ótica do desenvolvimento do município turisticamente; e os objetivos específicos: levantar o histórico da Expotexas; analisar a programação do evento Expotexas, entre os anos de 2009, 2010, 2014, 2015, 2016 e 2017 (que são os anos em que o evento ocorreu); e constatar as mudanças que o evento, nos anos de sua edição, trouxe para o município no perímetro urbano desde a sua primeira edição até então, como construção de infraestrutura, incentivo ao comércio e prestação de serviços, etc.

O primeiro objetivo se fundamentou em conhecer a história do evento para melhor entendimento do funcionamento e das mudanças que ocorreram ao longo das edições. Para isso foi necessário o deslocamento até a prefeitura para conversas sobre a temática e a realização de entrevistas, para que a coleta de dados históricos fosse realizada. Conclui-se que o evento segue aperfeiçoando sua programação para aumentar sua atratividade cada vez mais. A partir da entrevista, pode-se perceber que pela formação do entrevistado B (bacharel em Turismo), ele apresenta empenho e amor pelo evento, fazendo de tudo para melhorá-lo, instigando a todos que ouvem seu histórico.

O segundo objetivo específico do trabalho foi analisar a programação do evento. Por meio dos materiais de divulgação, chegou-se à conclusão que a evolução do evento é constante para atender cada vez melhor a população e o público visitante. Estas mudanças podem ser observadas na mudança do local do evento, sendo construído um espaço próprio para abrigar a Expotexas; e na diversificação das atrações, como os *shows* que passam a atrair mais a atenção do público. Percebe-se a evolução, mesmo que pequena, porém essencial para chamar atenção de quem pretende participar do evento. A programação usa como base os moradores da cidade e o que eles gostariam de ver, o que os faria sair de sua



residência, quais são os gostos musicais, o que querem almoçar, quais assuntos estão em alta com relação ao maquinário que usam na plantação. Conhecendo melhor o público, fica mais fácil trazê-lo até o evento. Ano após ano, cidadãos participam e auxiliam na Expotexas, e pode-se dizer que as mudanças na programação estão trazendo bons resultados sob o ponto de vista dos organizadores.

O último objetivo, por fim, tratava de constatar estas mudanças que o evento, nos anos de sua edição, trouxe para o município no perímetro urbano. Foi utilizada informações das entrevistas e conclusões com base no conhecimento empírico do objeto de estudo. No decorrer desta pesquisa, constatou-se que os eventos trazem efeitos econômicos para o município, como melhoria na infraestrutura, e movimentação turística na cidade. Essas mudanças não são muito grandes, podendo muitas vezes passar despercebidas por quem não conhece a real situação do município, porém se a organização do evento tomar frente e formular projetos com ideias para que o evento cresça e seja cada vez mais conhecido pelos municípios vizinhos (como trazer atrativos maiores, focar na divulgação, abrir espaço na praça de alimentação para comidas diferentes), as mudanças poderão ser maiores e mais benéficas para o local.

Dessa forma, foi possível atingir o objetivo geral do trabalho e responder ao problema de pesquisa: a Expotexas realizada em Teixeira Soares (PR) é um evento que influencia no desenvolvimento turístico do município a partir do ponto de vista do poder público? Com base na pesquisa, foi possível observar que apesar da evolução ocorrida, o evento possui potencial para melhorias e para se tornar significativo não só para o turismo, mas também para a economia do município. Para isso se faz necessário cada vez mais divulgação e a criação a cultura do rodeio, para que a Expotexas cresça cada vez mais, e divulgue Teixeira Soares. Outras mudanças que podem ser relevantes é tornar o evento tradicional realizando-o anualmente, trazer apresentações culturais e escolares para o evento, e fazer uma programação temática (cada ano escolher um grão ou criação e trazer tudo que há de mais novo no assunto pra o Evento).

Ao comparar os autores citados, a análise de todos os resultados e as entrevistas, presume-se que há potencial no evento, desde que se possua infraestrutura, oferta, demanda e divulgação, sendo possível compreender que a festividades vem crescendo.

Quanto à busca por dados primários, a autora alcançou com êxito. Houve abertura da Prefeitura Municipal, em especial da Secretária e do Secretário de Turismo e Cultura, organizador das quatro últimas edições, para a entrevista e acesso ao material utilizado, além do apoio dado pelo organizador das duas primeiras edições, que já não se encontra mais em exercício, mas que auxiliou sanando todas as dúvidas. Uma das limitações encontradas foi o acesso a livros antigos, com datas anteriores a 2010, visto que o turismo se modifica a cada ano que passa, não podendo dizer que a pesquisa não apresente veracidade; nas entrevistas, as informações foram embasadas na palavra dos entrevistados, não havendo nenhum documento oficial com relação ao histórico do evento, e aos números apresentados, tendo dificuldade para encontrar materiais e registros com informações das primeiras edições do evento. Todavia, confia-se nos dados apresentados, pois estes são embasados na experiência dos entrevistados, pessoas com conhecimento prático sobre o tema.

Para o município de Teixeira Soares e os organizadores do Evento, a pesquisa contribuiu para arquivo do local, para estudo sobre o evento e as mudanças trazidas para o município e para desenvolvimento do turismo. Apesar de ser uma cidade pequena, o evento atrai pessoas de toda a região, possuindo relevância turística para seu entorno.

Para a pesquisadora esta pesquisa serviu primeiramente como forma de aprendizado tendo ampliado seu conhecimento sobre eventos, bem como pode observar que Teixeira Soares possui um evento com capacidade turística. O resultado ao final desta pesquisa foi o esperado e para futuros estudos, sugere-se que este trabalho seja ampliado, sendo estudada às atividades organizacionais da Prefeitura Municipal ao planejar a Expotexas.

Esta pesquisa também pode contribuir para o turismo enquanto ciência, uma vez que seus resultados, a partir do estudo de caso, demonstraram a relação e os benefícios dos eventos para a atividade turística.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, S. S. **Turismo de eventos: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo.** Monografia – Especialização em Gestão e Marketing do Turismo, Universidade de Brasília, Brasília – DF, maio de 2004.

ALLEN, J. **Organização e gestão de eventos.** Trad: MarisePhilbois Toledo. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

ANDRADE, R. B. **Manual de eventos.** 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

BAHL, M. **Eventos: A importância para o turismo do Terceiro Milênio.** São Paulo: Roca, 2003.

BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Campinas: Papirus, 1999.

BATISTA, E. L. **Mudanças da München Fest de Ponta Grossa – PR entre os anos de 1990 – 2015.** Monografia – Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro-oeste, Irati, 2016.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo.** São Paulo: Senac, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira.** São Paulo: Aleph, 2003.

BERTUCCI, J. L. O. **Metodologia básica para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu.** São Paulo: Editora Atlas, 2008

BRASIL, Estações Ferroviárias. **Município de Teixeira Soares – PR,** 2016.  
Disponível em: <<http://www.estacoesferroviarias.com.br/pr-tronco/teixeira.htm>>  
Acesso em: 15 de Fev. 2018.

BRASIL, Mídia Livre FCS. **MORADOR CONSTRÓI PRAÇA EM HOMENAGEM À FEB EM TEIXEIRA SOARES,** 2013. Disponível em:  
<<http://folhacentrosul.com.br/post-noticias/134/morador-constroi-praca-em-homenagem-a-feb-em-teixeira-soares>>. Acesso em: 01 de fevereiro. 2018.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Dados e fatos: termos iniciados com a letra t.**  
Disponível em:  
<<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html>>  
Acesso em: 12 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. **O Impacto do turismo nas cidades é tema de Marcha dos Prefeitos.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/11414-o-impacto-do-turismo-nas-cidades-%C3%A9-tema-de-marcha-dos-prefeitos.html>>  
Acesso em: 17 de mai. 2018.

\_\_\_\_\_. **Programa de Regionalização do Turismo.** Disponível em:  
<<http://www.turismo.gov.br/aceso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4882-programa-de-regionalizacao-do-turismo.html>> Acesso em: 03 de jun. 2018.

BRITTO, J. ; FONTES, N. D. **Turismo e eventos:** instrumento de promoção e estratégia de marketing. *Turismo em Análise*, São Paulo, p.66. 1997.

\_\_\_\_\_. **Estratégias para eventos:** Uma ótica do marketing e do turismo. 2ed. São Paulo: Aleph, 2002.

CANTON, A. M. **Gestão de eventos.** Curso MBA em Economia do Turismo. São Paulo: Fipe/ECA, 2001.

COOPER, C. **Turismo princípios e práticas.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

DE LA TORRE, O. **El turismo, fenómeno social.** México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

DIEESE. Departamento Intersectorial de Estatística e Estudos socioeconômicos. **O processo de terceirização e seus efeitos sobre o trabalho no Brasil.** Relatório Técnico – processo de terceirização e seus efeitos sobre os trabalhadores no Brasil, Aracaju – SE, 2003. Disponível em:<<https://indicadoresdeemprego.files.wordpress.com/2013/12/terceirizac3a7c3a3o-dieese-1.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2018

EXPOTEXAS. Produção de Farofoto. Teixeira Soares, 2010. 4 DVD's.

EXPOTEXAS. Produção de Farofoto. Teixeira Soares, 2014. 3 DVD's.

EXPOTEXAS. Produção de Farofoto. Teixeira Soares, 2015. 2 DVD's.

EXPOTEXAS. Produção de Farofoto. Teixeira Soares, 2016. 2 DVD's.

EXPOTEXAS. Produção de Farofoto. Teixeira Soares, 2017. 2 DVD's.

FERNANDES, D. L.; CARDOZO, P. F.; MAGANHOTO, R. F.. Turismo: eventos turísticos e seus benefícios para o desenvolvimento do setor. **Revista Virtual Partes**, São Paulo, abril de 2008. Disponível em:  
<<http://www.partes.com.br/turismo/eventosturisticos.asp>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B.; MCINTOSH, R. W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias.** Tradução: Roberto Cataldo Costa. 8. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População de Teixeira Soares. Disponível em :<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=412700>>. Acesso em: 28 de agosto de 2017.

IGNARRA, L. R..**Fundamentos do turismo.** São Paulo: Pioneira, 1999.

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LOHMANN, P. A inovação do turismo no Brasil: os desafios na construção de sua trajetória. **Observatório de inovação do turismo - Revista acadêmica**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 7, p.01-16, 04 dez. 2011.

LOPES, C. **Layout de espaços e decoração de eventos**. IFPR – Educação a distância. E-TEC Brasil. 2012.

MARTIN, V. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

MOTA, K. C. N. **Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

NAKANE, A. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. R. Segmentação em turismo: panorama atual. *In*: NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. R. Segmentação do mercado turístico – estudos, produtos e perspectivas. Barueri, São Paulo: Manole, 2009.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: Planejamento e organização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, M. **Introdução a eventos**. IFPR – Educação a distância. E-TEC Brasil. 2011. P.152.

OMT, Organização Mundial de Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

ULIACH, M. M. **Estratégia de vendas em eventos na Rede Slaviero de hotéis**. Monografia – Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro-oeste, Irati, 2013.

WATANABE, A. A. **Agenciamento turístico e hospitalidade**. Instituto Federal do Paraná, educação a distância. Curitiba PR, 2012.

WIKIPEDIA. **Cidade de Teixeira Soares** – PR. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Teixeira\\_Soares](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teixeira_Soares)> . Acesso em 16 de abril de 2018.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A

Roteiro de entrevista utilizado com o entrevistado A

1 Quem idealizou o evento?

2 Qual foi o ano de idealização?

3 Data da primeira edição?

4 Com que intuito foi criada a Expotexas?

5 Quando surgiu o rodeio no município?

6 Quando pensaram em incluir o rodeio no evento?

7 A festa do Peru com Morango teve relação para a criação da Expotexas? Porque está primeira, não foi mais realizada?

8 Quem formulou a programação base do evento?

9 Em quais locais a Expotexas já foi realizada?

10 A construção do Centro de Eventos Miguel Belinoski, foi pensada propriamente para o evento?

## APÊNDICE B

Roteiro de entrevista utilizado com o entrevistado B

1 Como são feitas a escolha dos dias?

2 A Expotexas é considerada turística pela comissão organizadora?

3 Quais os objetivos e metas traçados para o município com relação ao evento?

4 Como funcionam as verbas para o evento?

5 Como é pensada a escolha das barracas de alimentação, shows, e divulgação do evento?

6 Quais outros eventos podem ser considerados parte do município?

7 Quais os benefícios que a Expotexas traz?

8 Porque houve um intervalo entre as edições?

9 Possuem dados de número de público de cada edição?

10 O rodeio do evento é considerado o maior rodeio country da região, e o quarto maior do Paraná. Quem faz esta seleção?